



Correio Manhã

18-03-2016

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 174177

Temática: Justiça

Dimensão: 2382

Imagem: S/Cor

Página (s): 1/4 a 5

RELATÓRIO DE SEGURANÇA INTERNA

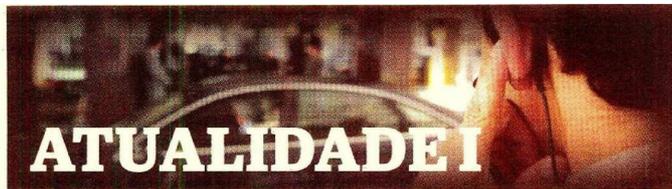
145 SUSPEITOS SOB ESCUTA DO FISCO

PÁGS. 4 E 5

**DISPARAM
INVESTIGAÇÕES
DAS FINANÇAS**

➤ **NOUTROS CRIMES** foram escutados mais de 15 mil alvos

➤ **JUDICIÁRIA ARRESTA** 180 milhões em imóveis



CM REVELA RELATÓRIO ANUAL DAS POLÍCIAS

Disparam escutas do Fisco

INVESTIGAÇÃO ◊ Escuta-se cada vez mais gente em Portugal: 15 mil alvos no ano passado, contra 13 mil em 2014. **FRAUDES FISCAIS** ◊ Autoridade Tributária fez 145 interceções (62 em 2014).

HENRIQUE MACHADO

Todos os órgãos de polícia criminal aumentaram durante o ano passado o recurso a escutas telefónicas, à exceção do SEF – com especial destaque para a Autoridade Tributária (AT), na dependência das Finanças, que em apenas dois anos quase triplicou o número de suspeitos sob escuta: 51 em 2013; 62 em 2014; e 145 em 2015, essencialmente pelos crimes de fraude e de evasão fiscal.

Ao todo (ver infografia), escuta-se cada vez mais gente em Portugal, segundo os dados do Relatório Anual de Segurança Interna – que só será apresentado na próxima semana – e aos quais o CM teve acesso: 15 441 alvos estiveram sob escuta durante o ano passado, mais dois mil do que nos dois anos anteriores – 13 075 em 2013 e 13 353 em 2014.

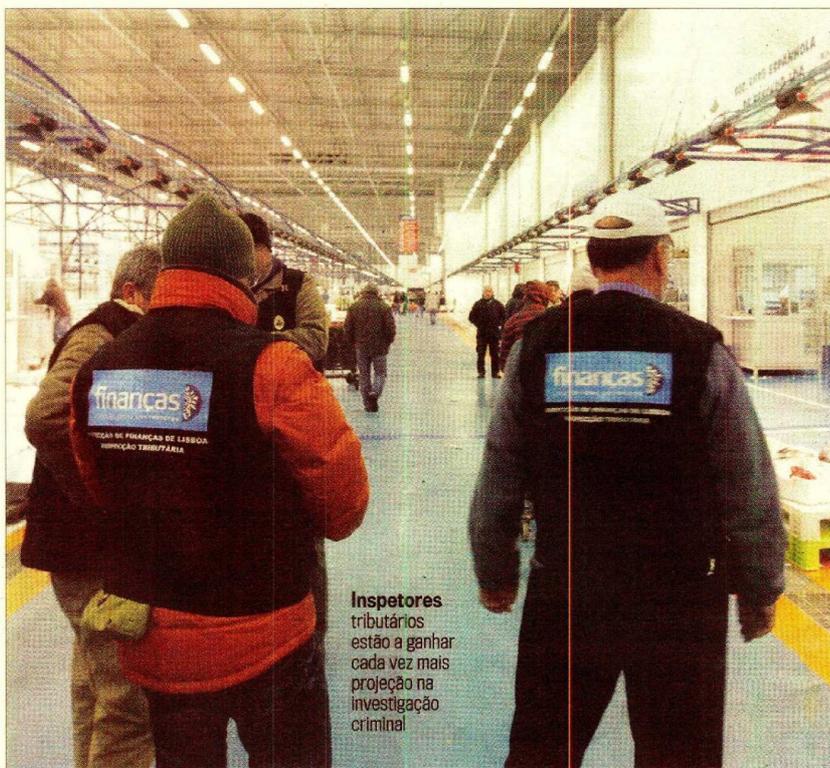
No caso da AT, a maioria dos alvos no ano passado terá estado sob investigação da equipa de Braga, chefiada pelo inspetor Paulo Silva. De resto, um dos alvos de escuta desta equipa até 2014 – quando foi preso, em novembro – foi José Sócrates, in-

vestigado por crimes de fraude fiscal e branqueamento de capitais, para além de corrupção.

A equipa da AT de Braga tem sido a parceira privilegiada do procurador Rosário Teixeira, que tutela as investigações no DCIAP, ao investigar megaprocessos como a Operação Furação, a privatização da EDP ou o caso Monte Branco. Os envolvidos nestes casos – só no Furação houve centenas de suspeitos por evasão fiscal – foram os principais responsáveis pelas escutas realizadas pela AT.

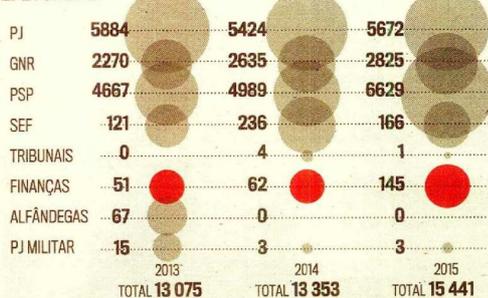
Ainda no capítulo das escutas telefónicas, de destacar um aumento da PSP no recurso a este meio de prova – que a lei apenas ad-

mite para a investigação de crimes puníveis com penas superiores a 5 anos de prisão: mais 1200 alvos escutados no ano passado (6629 em 2015 contra 4989 em 2014). O SEF, por seu lado, só realizou 166 escutas em 2015, quando no ano anterior recorrera a 236 interceções telefónicas, validadas por juízes após solicitação do Ministério Público. E o MP, sem auxílio das polícias, apenas realizou direta-



Inspetores tributários estão a ganhar cada vez mais projeção na investigação criminal

INTERCEÇÕES TELEFÓNICAS EFETUADAS



ARRESTO DE IMÓVEIS



mente uma escuta no ano passado (fez quatro em 2014).

Também no âmbito do combate à criminalidade económica, a Polícia Judiciária – que em termos de escutas se manteve na casa das 5000 – arrestou durante o ano passado um total de

EX-PRIMEIRO-MINISTRO FOI ESCUTADO MAIS DE UM ANO

◻ Sócrates foi um dos alvos escutados pela Autoridade Tributária, até novembro de 2014, no âmbito da Operação Marquês. Depois foi preso por corrupção, fraude fiscal e branqueamento de capitais. ●



José Sócrates

765 imóveis, contra apenas 25 em 2014. Estes bens, que estão provisoriamente à guarda do Estado enquanto os seus proprietários são investigados, nomeadamente por branqueamento de capitais provenientes de esquemas diversos – como



PORMENORES

Dezoito detidos por burla

Por crimes de burla informática, a Polícia Judiciária fez dezoito detidos no ano passado, contra onze em 2014 e 21 durante o ano anterior. Foram constituídos 322 arguidos em 2015 (372 em 2014 e 402 em 2013).

Moeda falsa sem presos

A PJ registou durante o ano de 2015 um total de 36 inquéritos por moeda falsa - mais três do que no ano anterior. Em 2013 tinham sido abertos 22 processos. Este crime, em 2015, não resultou em qualquer detido.

Apreensões aumentam

Ainda no âmbito da moeda falsa, a Judiciária apreendeu ao todo, durante o ano passado, 216 mil euros e pouco mais de um milhão de dólares. Verificou-se um aumento nas apreensões.

Equipa das Finanças tem 'parceria' com Rosário Teixeira

O grande responsável, no Ministério Público, pelo crescente protagonismo da Autoridade Tributária na investigação de complexos casos de crime económico - em detrimento da Polícia Judiciária - é o procurador Rosário Teixeira, do Departamento Central de Investigação e Ação Penal. Foi assim nos processos Furação, Monte Branco (em que chegou a apresentar Ricardo Salgado ao juiz) e mais recentemente na Operação Marquês, que levou à detenção de Sócrates e outros suspeitos.

DUARTE LIMA TENTA USAR TELEFONE 'ANTIESCUTAS'

Duarte Lima tinha um telemóvel que a rede suíça do caso Monte Branco - apostada na evasão fiscal - cedida aos seus clientes para tentarem escapar à vigilância (escutas) da Autoridade Tributária.



Duarte Lima

corrupção -, estão avaliados em cerca de 180 milhões de euros.

O caso BES foi um dos grandes responsáveis pelo disparar de bens imóveis arrestados pela Judiciária no ano passado.

NOTÍCIA EXCLUSIVA DA EDIÇÃO EM PAPEL



Procurador Rosário Teixeira

PORNOGRAFIA DE MENORES

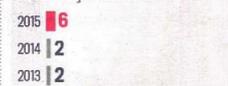


CRIMES INFORMÁTICOS

ACESSO ILEGÍTIMO OU INDEVIDO



INTERCEÇÃO ILEGÍTIMA



BURLA INFORMÁTICA E NAS COMUNICAÇÕES



SABOTAGEM INFORMÁTICA



cm Fonte: Elaboração própria

Judiciária apanha 260 automóveis

A Polícia Judiciária apreendeu 260 automóveis no ano passado - associados a crimes diversos -, um decréscimo face aos anos anteriores: 363 carros apreendidos em 2014 e 340 em 2013, apurou o CM.

Apreendidas cinco embarcações

No âmbito de investigações a crimes económicos e tráfico de droga, a PJ apreendeu ainda cinco embarcações, contra 12 do ano anterior. Destacam-se dois pesqueiros (associados ao tráfico de droga).

Correio Manhã

18-03-2016

Periodicidade: Diário**Classe:** Informação Geral**Âmbito:** Nacional**Tiragem:** 174177**Temática:** Justiça**Dimensão:** 2382**Imagem:** S/Cor**Página (s):** 1/4 a 5

SEGURANÇA INTERNA

BANCOS | MAIS CONTAS ARRESTADAS

A Judiciária, no âmbito dos processos que investigou no ano passado, arrestou, ao todo, 118 contas bancárias de suspeitos de crimes, às ordens de juizes. Mais do dobro de 2014, quando a PJ arrestou 47 contas. O caso BES contribuiu em larga escala para o aumento de arresto de contas.

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 174177

Temática: Justiça

Dimensão: 2382

Imagem: S/Cor

Página (s): 1/4 a 5

JUDICIÁRIA | **APREENDIDAS 486 ARMAS**

Foram apreendidas pela Polícia Judiciária menos armas no ano passado - 486, face a 521 de 2014. As pistolas lideram (145), seguidas das caçadeiras (110) e revólveres (51). Em 2015 não foi recuperada pela Judiciária qualquer metralhadora que estivesse nas mãos de grupos criminosos, apurou o **CM**.



TABACO | **CONTRABANDO A PJ DEDICOU-SE TAMBÉM NO ANO PASSADO A COMBATER O CONTRABANDO DE TABACO: APREENDEU 27 MILHÕES DE CIGARROS, NUMA FRAUDE FISCAL TOTAL DE 3 MILHÕES.**

DINHEIRO | **MAIS DÓLARES E MENOS EUROS**

As apreensões de dinheiro, em euros, diminuíram consideravelmente na PJ: caíram de 15,4 milhões em 2014 para apenas 3,5 milhões em 2015. Quanto aos dólares, as apreensões dispararam - de 99 mil em 2014 para 147 mil durante o ano passado. Em causa estão sobretudo crimes de natureza económica e também o tráfico de droga.

